

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO
PPG-BIONORTE**

2018 - 2022

Sendo um programa associativo que inclui docentes de nove Estados e com participação de mais de 25 instituições das esferas federal, estadual e privada, o planejamento do PPG-BIONORTE é um desafio monumental. Não obstante, aprendendo com a experiência adquirida ao longo de nossa existência, bem como com os erros cometidos no passado, hoje nos encontramos muito mais fortalecidos e maduros para avançar rumo ao crescimento e consolidação do programa como entidade reconhecida, local e nacionalmente, na formação de recursos humanos qualificados em biodiversidade e biotecnologia, bem como na produção de conhecimento científico relevante e de produtos tecnológicos inovadores. Considerando, no entanto, as assimetrias na área de biotecnologia ainda existentes entre a Região Norte e o restante do Brasil, o PPG-BIONORTE (apesar de buscar ser protagonista em nível nacional e internacional) continua com forte inserção regional pois temos interesse em diminuir tais diferenças. No que tange a internacionalização do programa, nossa meta é sempre buscar novas parcerias, com o olhar de aprimorar a formação dos alunos e oportunizando-os o crescimento de suas networks. Com isso esperamos que nossos egressos entrem no mercado de trabalho competitivo em condição de destaque, por sua formação diferencial.

Articulação do Planejamento Estratégico com o PDI das instituições partícipes

Não somente o elevado número de instituições partícipes oferece dificuldade para a articulação do planejamento estratégico do PPG-BIONORTE com o PDI dessas instituições, mas também a rotatividade da sede da Coordenação Geral do Programa, premissa estabelecida na constituição do APCN (Análise das Propostas de Cursos Novos), traz um elemento adicional de dificuldade a esta tarefa. Assim, a Coordenação Geral esteve sediada no Estado do Amazonas (UFAM) desde a fundação do programa (2012) até 2017, passando para o Estado do Maranhão (UEMA) no período de 2018 a 2021. No próximo interstício passará para o estado do Pará (UFPA), de 2022 a 2025.

Diante deste cenário, o planejamento estratégico do programa pretende contemplar as diversas instituições partícipes, porém se centraliza no alinhamento com o PDI da instituição sede da Coordenação Geral atual (UEMA), mas já busca a transição para o PDI da próxima instituição de sede, a UFPA.

Especificamente em relação ao PDI da Universidade Estadual do Maranhão, sede atual da Coordenação Geral do BIONORTE, estamos articulados com diversos aspectos da Política de Pesquisa e pós-graduação, tais como: Programa de Qualidade Total dos Programas de Pós-Graduação (PROQUALIT); Regulamentação dos critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente do quadro permanente; internacionalização do PPG, sendo incentivada a participação de pesquisadores e alunos em redes de pesquisa internacionais; estímulo ao intercâmbio para fortalecer os grupos de pesquisa existentes, além de estimular a criação de novos grupos. O que não difere, em regra, dos PDIs das demais instituições que compõem nosso PPG.

Entre as diretrizes estratégicas apontadas no PDI da UEMA, por exemplo, quanto ao aumento do número de docentes com doutorado, o PPG-BIONORTE, não somente se articula com a expectativa de colaborar com o atingimento desta meta para a UEMA, mas também para todas as demais instituições que compõem o PPG. Outras diretrizes apontadas pelo PDI da UEMA tais como, promover o desenvolvimento social e econômico da região; atendimento às demandas regionais; estímulo às relações de cooperação com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, não se diferencia do PDI da futura sede geral do PPG-BIONORTE, a Universidade Federal do Pará (UFPA). Na UFPA inclusive há uma Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER), instituída com o objetivo de promover a cooperação entre a UFPA e as diversas instituições internacionais de ensino. Pesquisa e pós-graduação na UFPA são vistas como dimensões de um único processo, do qual participam a formação continuada e a produção de conhecimento.

Esses dois exemplos mostram que apesar dos desafios inerentes a um programa de pós-graduação em rede, o PPG-BIONORTE acaba se inserindo perfeitamente nos PDIs de todas as instituições parceiras por permanecer como uma de suas principais metas melhorar a qualificação dos quadros das ICTs da Região da Amazônia Legal.

Ações específicas para o alinhamento do Planejamento Estratégico com o PDI da instituição em curto, médio e longo prazo

Visando o atendimento das demandas apresentadas no PDI da UEMA e da UFPA, além das demais instituições partícipes, estabelecemos as seguintes metas:

- 1- Criação de edital de processo seletivo especial para capacitação de docentes e técnicos-administrativos das instituições partícipes.

Meta: 1 edital em cada estado a cada 3 anos;

- 2- Aumentar o número de projetos realizados com a participação de mais de uma instituição da rede BIONORTE ou externa.

Meta: aumento de 15% até 2023; aumento de 30% até 2025;

- 3- Aumentar a comunicação com a sociedade regional para identificação das demandas regionais.

Meta: estabelecer workshop, com rodada de negócios, vinculado ao Congresso Brasileiro de Biodiversidade e Biotecnologia, promovido pelo PPG-BIONORTE a cada dois anos, sendo o próximo em 2022;

- 4- Aumentar o impacto das produções bibliográficas e técnico-científicas de docentes/discentes do programa.

Meta 1: aumento da proporção de publicações avaliadas no extrato “A” do novo Qualis em 20% até 2024;

Meta 2: diminuir a proporção de publicações avaliadas nos extratos “B” em relação ao total da produção em 30% até 2024;

Meta 3: aumentar o número de patentes depositadas por alunos e docentes, além de estímulo à criação de *startups*.

- 5- Aumentar o critério de pontuação pela produção para credenciamento de docentes.

Meta: de 300 pontos para 600 pontos no quadriênio anterior até 2024;

- 6- Aumentar o critério de pontuação pela produção para credenciamento de docentes.

Meta: de 300 pontos para 500 pontos no quadriênio anterior até 2023 e de 500 pontos para 600 pontos no quadriênio anterior até 2025;

- 7- Aumentar o número de relacionamentos internacionais dos docentes do programa.

Meta: mais de 20% dos docentes com relacionamento internacional até 2023 e mais de 25% dos docentes até 2025.

Ações e procedimentos de gestão futura

1- Visando a melhoria da integração entre as instituições partícipes do PPG-BIONORTE: decidimos incentivar a participação de docentes e discentes no Congresso Brasileiro de Biotecnologia, realizando a reunião do Colegiado Geral seguida ao congresso. Além disso, nos anos intercalados ao congresso da Sociedade Brasileira de Biotecnologia, realizaremos o nosso Congresso de Biodiversidade e Biotecnologia com o nosso Workshop de Integração ICT/Empresas com a participação de todos os seus componentes, com apresentação e discussão de trabalhos científicos e palestras e eventualmente minicursos, dando continuidade a essa ferramenta indispensável.

Em junho de 2022 será realizado o II Congresso Brasileiro de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia, em Belém-PA, onde pretendemos reunir o maior número possível de Docentes, Discentes e Egressos do PPG-BIONORTE, além de pesquisadores da área não ligados ao programa, gestores das instituições partícipes e de agências governamentais de fomento à pesquisa, além de empresários do setor de biotecnologia, estimando-se o envolvimento de mais de 1000 participantes. No evento pretendemos incluir duas sessões específicas: uma para estimular à proposição de projetos de pesquisa integrados entre os docentes dos diferentes ICTs e a segunda com a presença de integrantes do Setor Empresarial (agroindústria, indústria farmacêutica e de biotecnologia, entre outras), visando estimular a geração de bioprodutos e bionegócios. Acreditamos que estas reuniões motivarão os alunos e professores a buscarem maior integração entre si, com o setor produtivo e com a sociedade. Adicionalmente, a Instrução Normativa 05, de maio de 2019, foi criada com o intuito de estabelecer critérios mais rigorosos para o credenciamento e recredenciamento de docentes, bem como para concessão de vagas de orientação para os docentes, e foi reformulada em maio de 2020 para introduzir dispositivo que fortalece a participação integrada entre os docentes dos diferentes polos e instituições do PPG-BIONORTE (<https://bionorte.org.br/sisac/files/portal/p1/F318023223664.pdf>).

2- Para se incentivar a participação dos docentes nas disciplinas e diminuir as disparidades entre os docentes (alguns docentes não ministraram disciplinas regularmente, enquanto outros ministraram intensivamente): condicionou-se a abertura de vagas para orientação nos processos seletivos à participação docente em disciplinas, incluindo no texto da Instrução Normativa 05 (<https://bionorte.org.br/sisac/files/portal/p1/F318023223664.pdf>) a exigência de que

o docente ofereça ao menos uma disciplina a cada dois anos para poder oferecer vaga de orientação. Adicionalmente, a mesma instrução estabelece critérios de produtividade para se limitar o número máximo de orientações de cada docente;

3- Para aumentar a produção com participação de discentes e produção qualificada:

Como forma de melhorar a qualificação das produções acadêmicas dos discentes, em novembro de 2019 foi elevada a exigência mínima de publicação de um artigo científico nível B4 para nível B3 na área de Biotecnologia, como exigência para a defesa da Tese. A partir do Novo Qualis, essa exigência passou a ser de dois artigos avaliados no extrato B1 ou superior, ou uma Patente e 1 artigo, pelo menos, B1 (Instrução Normativa nº 04, revisada em maio de 2020; <https://bionorte.org.br/sisac/files/portal/p7/F922425218868.pdf>).

Paralelamente, a Coordenação Geral trabalha na criação de dispositivos para subsidiar os custos de edição, tradução e publicação de artigos, tais como estimular todas as FAPs da Região Norte a lançar editais como o do PAPAC e Artigo (programas da FAPEAM e FAPEMA dedicados à tradução e publicação de artigos em periódicos bem qualificados). Com o intuito de obtermos uma maior participação de discentes na produção científica e tecnológica, algumas medidas estão sendo adotadas junto ao colegiado geral, inclusive alterações do regimento interno e em algumas Instruções Normativas, tais como:

a- Além da elevação do nível e da quantidade de publicações/produtos tecnológicos para marcar a defesa de tese mencionado no parágrafo anterior, os discentes também serão cobrados a apresentar produção para poder agendar a defesa do Exame de Qualificação, o que deverá ocorrer até o final do 6º período de matrícula, devendo apresentar um artigo aceito/publicado ou um depósito de pedido de patente (Instrução Normativa nº 01, revisada em maio de 2020; <https://bionorte.org.br/sisac/files/portal/p7/F838013860554.pdf>);

b- Organização de seminários, cursos e discussões sobre propriedade intelectual, patentes e empreendedorismo, visando ampliar o desenvolvimento de produtos tecnológicos e consequente depósito de patentes;

c- Instituir o prêmio anual “Qualidade em Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia”, com diferentes categorias (Artigo Científico, Tese e Produto Tecnológico), visando reconhecer os esforços em prol do desenvolvimento científico, tecnológico e em inovação. Além disso, espera-se proporcionar a ampliação qualitativa e quantitativa da

produção com o envolvimento de discentes, prestigiando-se, particularmente, aquelas que apresentam o potencial de gerar impacto relevante para o País;

d- Buscar firmar parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), visando disseminar e fortalecer a cultura de propriedade intelectual entre docentes e discentes vinculados às Instituições do PPG-BIONORTE. O primeiro passo consistirá na oferta regular de um Curso Geral à Distância de Propriedade Intelectual (DL 101P BR), do INPI/OMPI, como atividade complementar.

O passo seguinte consistirá em ações com visitas às Fundações de Apoio à Pesquisa para expor a importância do Programa, os seus potenciais impactos para o desenvolvimento regional, bem como as demandas existentes em termos de apoio à pesquisa direcionadas à área. O objetivo é influenciar o lançamento de editais de incentivo a inovação tecnológica, a exemplo da FAPEAM e da FAPEMA que já o fazem, justamente pela indução via coordenações estaduais;

e – Aumentar o estímulo a criação de *startups*, por egressos, fortalecendo o empreendedorismo inovador entre os discentes e docentes do PPG.

4- Para aumentar o impacto das produções: além da elevação da exigência de produção para agendamento das defesas do Exame de Qualificação e da Tese, os docentes e discentes serão incentivados a escolher revistas com maior índice de impacto para publicação, bem como a Coordenação avaliará constantemente a produção dos docentes permanentes e colaboradores, visando manter a qualidade dos orientadores do programa e, ao mesmo tempo, dos alunos que estão sendo formados pelo PPG-BIONORTE;

5- Para aumentar a participação discente em iniciativas de internacionalização: Buscaremos ampliar as nossas cotas de estágio sanduíche no exterior para prover nossos alunos da oportunidade de intercâmbio internacional, bem como em programas específicos de cooperação internacional, incluindo-se a indução da participação de pesquisadores estrangeiros em editais de agências de fomento. Adicionalmente, pretende-se oferecer anualmente a disciplina Scientific Writing, totalmente na língua inglesa por docente nativo ou com fluência, utilizando-se a estratégia de Ensino à Distância, com cooperação internacional, visando alcançar o maior número possível de alunos. A proposta é que os alunos também participem com apresentações no referido

idioma. Espera-se com isso induzir um incremento na produção científica e uma maior exposição dos alunos ao idioma. Outra disciplina que já foi oferecida em 2019, e continuará a ser ofertada a cada dois anos em língua inglesa, é Etnobiodiversidade, em parceria com a University of Maryland (USA).

6- Buscando melhorar a qualidade e o tempo de defesa das Teses: todas as coordenações estaduais estão realizando um acompanhamento mais minucioso de seus alunos, e foi instituído no Regimento do programa a inclusão das atividades obrigatórias “Seminários de Tese em Andamento I e II”, a serem realizadas no final do primeiro e do segundo ano de matrícula dos discentes, e que são regidas pela Instrução Normativa 09, de outubro de 2020 (<https://bionorte.org.br/sisac/files/portal/p1/F385615933745.pdf>);

7- Visando melhorar e atualizar o site do programa (Portal BIONORTE): serão realizadas inclusões de informações relevantes, aliadas ao oferecimento de versão das páginas traduzidas para as línguas inglesa e espanhola. Apesar de já existir a seção “Bionorte em Números” na página do programa (<https://www.bionorte.org.br/bionorte/ppg-numeros.html>), onde podemos encontrar todos os dados referentes a produção bibliográfica e Técnica dos docentes e discentes, também será incluída na página inicial a lista completa de publicações científicas e técnicas do programa, bem como o acervo de teses defendidas. Paralelamente, implementou-se a divulgação do PPG em mídias digitais, tais como redes sociais, priorizando-se o LinkedIn que é uma rede social com foco profissional. Em média, as publicações sobre o PPG têm sete mil visualizações. Esperamos que esse número dobre até 2023 e triplique até 2025.

8- Para consolidar o sistema de autoavaliação e plano de melhoria contínua: foram criados formulários eletrônicos de avaliação do PPG-BIONORTE, dirigidos aos diferentes atores (docentes, discentes, técnicos-administrativos e instituições parceiras), o que possibilitará nortear as tomadas de decisões e a mitigação de problemas ocasionais e administrativos, bem como se instituiu uma comissão de docentes com o objetivo de estabelecer uma proposta de plano de melhoria continuada. Acredita-se que o corpo docente, seja capaz de identificar seus pontos fortes e fracos e delinear ações para a melhoria de suas fraquezas perante o escopo do programa;

9- Visando integrar o planejamento estratégico do PPG-BIONORTE pautado nas demandas institucionais (PDI): será constituída comissão específica para este fim, que iniciará seus trabalhos pela avaliação das eventuais inconsistências existentes entre o

planejamento estratégico do BIONORTE e os PDIs das instituições certificadoras e, em um segundo momento, das demais instituições partícipes;

10- Concluir a articulação nas ICTs participantes para que o PPG, deva ser incluído nos seus planejamentos estratégicos institucionais (PDIs), bem como em suas Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduações: como já ocorre na Universidade do Estado do Amazonas, Universidade Estadual do Maranhão, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Acre, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Tocantins, Universidade Federal de Roraima;

11- Para aumentar as iniciativas de empreendedorismo: a participação na disciplina “Bionegócios e Marco Regulatório em Biotecnologia” é obrigatória e, bem como estimula-se a participação dos discentes na disciplina “Empreendedorismo”, visando a criação de *startups*, por exemplo. Também planejamos estreitar a parceria com o Sebrae, iniciada com a realização do primeiro congresso de biodiversidade e biotecnologia da Amazônia.

12- Para aumentar o número de discentes aprovados nos processos seletivos: a Coordenação Geral criou em novembro de 2020, a Comissão de Avaliação do Processo Seletivo, constituída por 5 ex-Coordenadores Estaduais, além de membros participantes do processo seletivo 2020 e da Coordenadora Geral, os quais deverão avaliar as inconsistências de último processo seletivo e os motivos que resultaram na reprovação de cerca de 50% dos candidatos inscritos. Como resultado preliminar, já se sabe que seria natural essa redução, uma vez que a meta de qualificar a força de trabalho regional para a área de biotecnologia vem sendo alcançada. Assim, a estratégia para manter o nível de procura são ações de melhoria na divulgação do programa, melhorando sua capilaridade em nível nacional e internacional. Para tanto, várias ações vêm sendo tomadas. Dentre elas: modernização do site do programa; realização bianual do Congresso Brasileiro de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia (buscando internacionalizá-lo), promover, junto as ICTs participantes, adesão total ao Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB – Grupo Coimbra), e adotar o Programa de Alianças Para a Educação e a Capacitação (PAEC), da Organização dos Estados Americanos (OEA), que se dedica a promover o recebimento de alunos de Pós-Graduação dos países associados. Atualmente as ICTs do PPG-BIONORTE, que fazem

parte do Grupo Coimbra são: UEA, UFAM, UFT, UFAC, UFRR, UFOPA, UFAP, UFMA, UEMA).

13- Para diminuir ainda mais a proporção de docentes colaboradores: para garantir que o programa mantenha a maioria dos seus docentes no quadro permanente, algumas ações vêm sendo tomadas: **a-** Novos credenciamentos são apenas aceitos se o candidato alcançar pontuação mínima necessária para ser considerado docente permanente; **b-** Para que o docente se mantenha no programa também necessita manter pontuação mínima; **c-** Limitação do número de orientandos. Docentes permanentes têm direito a um número maior de orientandos. **d-** Estímulo a publicações entre docentes permanentes e colaboradores (esperando assim que o número de publicações dos colaboradores aumente e passem para o quadro de docentes permanentes).

14- Visando a atualização regular das disciplinas e criação de novas disciplinas com foco nas demandas nacionais e locais em biotecnologia: será estabelecida uma comissão para identificação destas demandas e reavaliação do ementário das disciplinas atualmente oferecidas.

Este Planejamento Estratégico será reavaliado com base nos dados obtidos na auto-avaliação a cada dois anos.